

galeria nara roesler milton machado

Galeria Nara Roesler Rio de Janeiro apresenta X, primeira exposição de Milton Machado na GNR RJ e a terceira na Galeria Nara Roesler, com trabalhos fotográficos que abordam a cultura contemporânea com a sagacidade única de Machado

Milton Machado estreia na Galeria Nara Roesler do Rio de Janeiro com X, primeira individual do artista desde a retrospectiva Cabeça, que exibiu em 2014 e 2015 seus 45 anos de carreira nos CCBBs do Rio e de Belo Horizonte. A mostra X, com abertura no dia 14 de abril, aborda com uma perspicácia muito particular ao artista, os aspectos da cultura contemporânea por meio de um vídeo e de vários trabalhos fotográficos. Nestes, a justaposição e a clivagem de elementos e cenários enfocados tanto pelas lentes de Machado quanto por outros artistas (por apropriação) sugerem narrativas não lineares e abertas.

A produção de Milton Machado é plural, com incursões em suportes variados. É o caso do desenho, usado mais enfaticamente por Machado no início de sua carreira, nos anos 1970, por meio do qual criava projetos de cidades aparentemente coerentes, mas na verdade impossíveis. Ao longo de sua trajetória, passou a fazer instalações de grande escala; a apropriar-se de mobiliário de escritório, como os gaveteiros de metal que empilhava como escadas; a usar a fotografia e o vídeo.

Nesta mostra, ele reúne trabalhos fotográficos produzidos entre 1995 e este ano. O que está em jogo aqui não é a

abertura
14.04.2016 11h > 15h

exposição
15.04 > 14.05.2015
seg > sex 10h > 19h
sáb 11h > 15h

galeria nara roesler
rio de janeiro
rua redentor 241
ipanema 22421-030
são paulo sp brasil
t 55 (11) 3063 2344
www.nararoesler.com.br
info@nararoesler.com.br

assessoria de imprensa
agência guanabara
t 55 (11) 3062 6399
diego sierra
diego@agenciaguanabara.com.br
laila abou
laila@agenciaguanabara.com.br

fotografia, pois o próprio artista não se entende como fotógrafo, mas a produção de sentidos múltiplos pela junção de signos e elementos os mais diversos. Como em outras exposições de Machado, a totalidade das obras não é irrelevante: por meio dela, o artista adiciona uma camada a mais de interpretação, na produção de um sentido global pela somatória das imagens, a exemplo de um mosaico de peças desiguais que se conectam por suas similaridades e paradoxos. As narrativas podem ser isoladas em cada obra ou vistas como uma grande história, na articulação entre os trabalhos.



realismos, 2014
inkjet sobre papel de algodão
32,5 x 42,5 cm

Nas palavras do artista, "X. Cancelamentos? Rasuras? Empresas falidas? Nem tanto. Aqui, nessa sequência marota de oposições, isso x aquilo visa às multiplicações e potencializações. Em outras palavras, intensidades. Tipo Descartes x Montaigne, Rubens x Poussin, Frajola x Piu-Piu, vassouras x espelhos, raios x rios, moscas x manequins. Talvez seja o caso de admitir que tratamos – recorrendo a essas tantas narrativas fotográficas – *com uma negociação produtiva entre diferenças.*"



two weddings, 2014
inkjet sobre papel de algodão
100 x 170 cm

Um exemplo é o trabalho Realismos (França, 1886 / Santa Teresa, Rio, 2005). Nele, uma fotografia de duas moças dormindo num amontoado de lençóis, no fundo de um quintal mal-ajambrado, é posta lado a lado com uma pintura de Courbet. O efeito de aproximação entre ambas é obtido pela simetria entre linhas geométricas, figuras e posturas, embora as cenas sejam totalmente discrepantes. Casamentos, faróis de carros, um manequim com uma mosca pousada no rosto, uma lanchonete, um pote de mel que funciona como chamariz para abelhas: os códigos embaralham-se e produzem narrativas de acordo com o interlocutor. Na mira, a lógica formal que condiciona o pensamento contemporâneo à instrumentalização, por meio da repetição do cânone.



michelangelo com faróis
inkjet sobre papel de algodão
45 x 175 cm

Completam a lista de obras os trabalhos American Beauty (5th Avenue, NY, 2015); Duplo (Gray's Papaya, NY, 2010); Michelangelo com Faróis (Metropolitan Museum, NY, 2010); Green Cap Loop Drive (Central Park, NY, 1995); Judd's

Drawing Lesson (NY, 2010); Body Pressure (Berlin 2013);
Beuys Dormindo (PROA, Buenos Aires, 2014); Fraulein
(Roupa molhada de jovem mulher, Joseph Beuys,
1985/Santa Teresa, Rio, 2014); Prince (NY, 2010); Sweep
(São Paulo, 2013); New York Cars (NY, 2013); Two Weddings
(San Francisco, 2012); Dupla Exposição (NY, 2015);
Gradações Extremas na Categoria dos Instantâneos (1974),
Um Passo Atrás (San Francisco, 2012); Bond Cab
(Londres/Rio, 2001), The Last Land (Bienal de Veneza,
2005); Stray Bullets [Balas Perdidas] (Rio de Janeiro,
Londres, NY, 1996-...); Raio x Rio (Ilha do Contrato, Baía de
Camamu, Bahia, 2008-09).

sobre o artista

Milton Machado nasceu em 1947, no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. Participou das 10ª, 19ª e 29ª edições da Bienal de São Paulo (1969, 1987 e 2010) e da 7ª e 10ª edições da Bienal do Mercosul, em Porto Alegre (2009 e 2015). Seu trabalho integra coleções públicas como: Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo, Brasil; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Niterói, Brasil; LP Morgan Chase Manhattan Bank, Brasil; MAR - Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brasil; Centro Cultural São Paulo, São Paulo, Brasil; Museu de Arte de Belo Horizonte, Belo Horizonte, Brasil; University of Essex, Essex, Inglaterra; Museo de Arte de Lima, Lima, Peru; Museo Cívico di Arte Contemporanea, Gibellina, Itália; e da Daros Foundation, Zurique, Suíça.

sobre a galeria

A Galeria Nara Roesler é uma das principais galerias de arte contemporânea do Brasil, com espaços em São Paulo e Rio de Janeiro, e um recém inaugurado espaço em Nova Iorque. Fundada em 1989, fomenta a pesquisa artística e curatorial por meio de um programa de exposições ambicioso, elaborado em estreita colaboração com seus artistas e curadores convidados, ocupando tanto seus espaços expositivos quanto as mais importantes feiras internacionais de

arte. A Galeria Nara Roesler mantém um compromisso profundo com o desenvolvimento da carreira dos seus artistas, apoiando a publicação de livros monográficos que ajudam na compreensão de suas pesquisas e apoiam iniciativas que criam novas possibilidades de diálogo com o público.